

Débito total de SP é de R\$ 50 bi

SÃO PAULO — As dívidas da Cesp com Furnas e Itaipu são apenas uma amostra do gigantesco calote do Estado de São Paulo contra o setor público e o privado. Somente ao Banespa, o estado deve R\$ 12 bilhões, sem que um tostão dessa bolada tenha sido honrado nos últimos cinco meses. Em precatórias judiciais (movidas por vítimas de desapropriações) não honradas, a pendenga envolve a soma de R\$ 6 bilhões. Aos empreiteiros, o estado deve outros R\$ 2,5 bilhões. Outros fornecedores têm em mãos duplicatas de faturas não pagas da ordem de R\$ 1,5 bilhão. Juntando-se a isso a dívida mobiliária (R\$ 11 bilhões) e outros passivos de

curto e longo prazo, o endividamento do estado chega a R\$ 50 bilhões, cerca de 10% do PIB nacional.

Para desespero do Governo paulista, os juros elevados aumentaram o passivo estadual em R\$ 5,3 bilhões nos quatro primeiros meses do ano. No mesmo período, a arrecadação total de São Paulo foi de R\$ 5,06 bilhões em impostos como ICMS, IPVA e outras taxas. Embora a arrecadação esteja batendo recordes históricos — somente em maio, chegou a R\$ 1,1 bilhão — a bola de neve dos juros e a folha de pagamentos dos servidores, de R\$ 850 milhões, complicam a gestão financeira do estado.